

1965
2010



INFORMATIVO

ANO XXIV - Julho - 2010
www.camda.com.br
Email: jornal@camda.com.br
4.000 exemplares

Impresso
Especial

9912213070/2009 DR/SPI
CAMDA

...CORREIOS...

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA

Pecuária

Nota eletrônica está disponível para produtor

pág. 04



Parcerias e Eventos

Premiação Camda - Mundo de Respeito

pág. 07

Dia Internacional do Cooperativismo



4 de julho – Dia Internacional do Cooperativismo

No dia 4 de julho, mais de 850 milhões de pessoas em todo o mundo estarão comemorando sua data anual. São os membros das cooperativas, forma de organização empresarial surgida há muitos anos. O sistema cooperativista surgiu durante a Revolução Industrial. O excesso de mão-de-obra nas cidades fez com que as pessoas – inclusive mulheres e crianças – tivessem que se submeter a condições insalubres de trabalho: jornadas de trabalho de até 16 horas e salários baixíssimos.

Foi neste contexto que o cooperativismo surgiu na Inglaterra. A data oficial é 21 de dezembro de 1844, dia em que um grupo de 28 tecelões fundou a primeira organização desse tipo, a Sociedade dos Probos Pioneiros de Rochdale, nos arredores da cidade de Manchester.

Com o sucesso desta iniciativa, a experiência foi difundida – primeiramente na Europa, com a fundação de cooperativas de trabalho na França e de crédito na Alemanha e na

Itália – e depois para o resto do mundo. Em 1881, já existiam 1.000 cooperativas que totalizavam 550 mil associados. No Brasil, há registros de trabalho cooperativo em meados



do século XIX, em colônias instaladas no sul do país.

Valores cooperativos:

Ajuda mútua: todo o grupo se une para a solução de problemas comuns.

Esforço próprio: é a motivação e a força de vontade dos membros que fazem a cooperativa alcançar as metas previstas.

Responsabilidade: os associados têm o compromisso moral de empenharem-se para o cumprimento das atividades a fim de alcançar as metas.

Democracia: a tomada de decisões, no que se refere à gestão da cooperativa, é feita de forma coletiva pelos associados.

Igualdade: todos os associados têm iguais direitos e deveres.

Equidade: os excedentes produzidos entre os membros da cooperativa são distribuídos de forma justa.

Solidariedade: os cooperados buscam em conjunto auxiliar na solução dos problemas deles, de suas famílias e da comunidade que os cercam.

A Camda completou em abril de 2010, 45 anos de fundação. Hoje é uma importante cooperativa e possui destaque nacional em seu ramo!

28 de julho – Dia do Agricultor



O agricultor, dia após dia, ano após ano, enfrentando todas as diversidades, cultivando suas terras, produzindo, gerando empregos e riquezas, vão construindo a grandeza do país. O Brasil deve grande parte de sua prosperidade ao produtor. Nada mais justo, portanto, aproveitar esta oportunidade para respeitar e enaltecer aqueles que se dedicam ao cultivo da terra.

É do suor desses heróis anônimos que sai a energia que movimentada praticamente todos os demais segmentos da nossa economia. Graças ao produtor rural, temos alimentos em nossas mesas e excedentes para exportação e com isso o Brasil é hoje um dos principais centros de excelência do agronegócio. Lidera a produção e a exportação de café, açúcar,

suco de laranja, álcool, e também, é o maior exportador de soja, carne bovina, frango e tabaco. Poucos setores da economia foram capazes de incorporar tanta tecnologia.

Por tudo isso, neste 28 de julho, Dia do Agricultor, a Camda presta esta singela homenagem àqueles brasileiros que fazem nascer no campo o pão nosso de cada dia.

Expediente



Presidente de honra: Mário Matsuda

CONSELHO DIRETIVO

Oswaldo Kunio Matsuda – diretor presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr. – diretor superintendente
Gumerindo Fernandes da Silva – diretor secretário

Conselho de Administração

Carlos Alberto de Oliveira, Eduardo Pedrosa Resek, Julio Marcio Pereira de Oliveira, Luis Carlos Bocchi, Olivar Dosso e Oswaldo de Souza Machado

Efetivos: José Roberto Ferreira, Nelson Tadao Matsuda e Sergio Cardim

Suplentes: Pedro Claudenir Saller Cassandre, Ribens Mozzini e João Teixeira Marques Caldeira

ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Coordenação e reportagens: Roberta Marchiotti
Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3047 – e-mail: jornal@camda.com.br

Representante Comercial

Agromídia – Tel.: (11) 5092-3305
Guerreiro Agromarketing – Tel.: (44) 3026-4457
Editoração eletrônica: Fabrício Peres – e-mail: fjpp179@gmail.com
Impressão: Gráfica 1000 Cores – Tel.: (18) 3607-1225 – Araçatuba/SP

ENDEREÇOS

Adamantina – administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3000 – camda@camda.com.br

Adamantina – loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3200 – lojamatriz@camda.com.br

Adamantina – logística: Rua Ana Augusta, 4 – Tel.: (18) 3502-3100 – estoque@camda.com.br

Adamantina – campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 – Tel.: (18) 9132-1115

Andradina – loja: Av. Guanabara, 2920 – Te.: (18) 3702-7878 – andradina@camda.com.br

Andradina – fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 – Tel.: (18) 3702-6560 – fabrica@camda.com.br

Andradina – silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 – Tel.: (18) 3702-6050 – siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 – Tel.: (67) 3240-2000 – aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mario Covas, 2800 – Tel.: (18) 3636-3350 – aracaatuba@camda.com.br

Assis: Rua Floriano Peixoto, 201 – Tel.: (18) 3302-2366 – assis@camda.com.br

Bataguassu: Av. Maracaju, 391 – Tel.: (67) 3541-4200 – bataguassu@camda.com.br

Campo Grande: Av. Costa e Silva, 332 – Tel.: (67) 3345-4600 – campogrande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 – Tel.: (34) 3841-1769 – coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virgínia Ferreira, 374 – Tel.: (67) 3291-0800 – coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 – Tel.: (67) 3416-4900 – dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 – Tel.: (18) 3821-4835 – dracena@camda.com.br

Jatú: Av. Zien Nassif, 1240 – Tel.: (14) 3602-1050 – jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Av. 7 de Setembro, 982 – Tel.: (18) 3841-1417 – junqueirópolis@camda.com.br

Lavinia – silo: Av. Perobal, 154 – Tel.: (18) 3698-1245 – lavinia@camda.com.br

camda.com.br

Lençóis Paulista: Av. Papa João Paulo II, 810 – Tel.: (14) 3269-6200 – lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 – Tel.: (14) 3533-5800 – lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 – Tel.: (43) 3338-1004 – londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 – Tel.: (14) 3298-9950 – macatuba@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 – Tel.: (67) 3441-9500 – novaandradina@camda.com.br

Ourinhos: Rua dos Expedicionários, 1113 – Tel.: (14) 3302-6080 – ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Av. Vereador José Gomes Duda, 1086 – Tel.: (18) 3862-9030 – pacaembu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 – Tel.: (67) 3668-2683 – paranaiba@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 – Tel.: (18) 3654-2010 – penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Av. Brasil, 2955 – Tel.: (18) 3229-7227 – prudente@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Rua Aniceta Rodrigues de Souza, 1240 – Tel.: (67) 3238-4600 – ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 – Tel.: (17) 3641-9080 – santafe@camda.com.br

São José do Rio Preto: Avenida Arthur Nonato, 1735 – Tel.: (17) 3201-7474 – riopreto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Orlino Mancini, 3236 – Tel.: (67) 3509-1800 – treslagoas@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 – CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br

Banco Mundial aprova acordo de US\$ 78 milhões para agricultura de SP

O Banco Mundial aprovou um empréstimo de US\$ 78 milhões para o Estado, em apoio ao Programa de Microbacias II, desenvolvido pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento e executado pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati). O projeto promoverá o desenvolvimento rural sustentável e a competitividade agrícola no Estado, aumentando as oportunidades de emprego e renda para pequenos agricultores e suas famílias e populações rurais vulneráveis.

A iniciativa beneficiará cerca de 22.000 pequenos agricultores, incluindo cerca de 1.500 famílias de comunidades indígenas e quilombos. "A agricultura é vital para a economia de São Paulo. O Governo tem trabalhado duro para apoiar tanto a agricultura familiar quanto o agronegócio", disse o governador Alberto Goldman. "Este projeto será de grande importância especial-

mente para os pequenos agricultores familiares, que representam a grande maioria das unidades agrícolas do Estado, e fornecem os alimentos que chegam à população."



O acordo envolve quase U\$ 130 milhões, sendo U\$ 52 milhões de contrapartida do

Governo, e deverá ser assinado no segundo semestre. Ele complementa o Projeto Estadual de Microbacias Hidrográficas, realizado entre 2000 e 2008, que focou em práticas conservacionistas, recuperação de matas ciliares e combate à erosão no campo, além de apoio a mais de 400 associações de produtores formadas no período.

São Paulo contribui com cerca de um quarto da produção agrícola nacional e tem também o maior mercado consumidor do país. A agricultura responde por mais da metade de toda a atividade econômica em 60% dos municípios do Estado e é um importante fator de emprego, especialmente na área rural, onde 80% da população dependem dela. No entanto, a maioria dos pequenos agricultores não têm sido capazes de se integrar às cadeias de fornecimento e competir nos mercados estaduais e nacional.

Etanol de cana prevê entrar nos EUA em 2013

O etanol de cana-de-açúcar do Brasil deve ser importado pelos Estados Unidos de forma constante a partir de 2013 ou 2014, diz Plínio Nastari, presidente da consultoria brasileira Datagro. "Será quando as metas definidas pelo Padrão de Combustível Renovável [o RFS 2] começarem a exigir complementação para o produto importado", explicou Nastari.

O RFS 2 é um padrão definido pelo Estado da Califórnia que determina a utilização de combustíveis renováveis avançados, que reduzam a emissão de gases de efeito estufa em até 50%. O etanol de cana foi considerado como o melhor combustível para atender esta demanda tanto pela Califórnia como pela Agência Ambiental dos Estados Unidos, a EPA. Hoje, o Brasil exporta etanol para os EUA de forma eventual quando surge uma janela de oportunidade criada pela queda dos preços do etanol no Brasil ou alta demasiada das cotações nos EUA. Parte desta exportação brasileira não é feita diretamente mas triangulada via os países do Caribe - que possuem subsídios - para evitar o imposto de importação norte-americano, atualmente em US\$ 0,54 por galão. "Isso será um complemento ao mercado brasileiro. Mas o grande mercado continuará sendo o doméstico", acrescentou o executivo.

Brasil monta estratégia para elevar as exportações de café

Apesar de o Brasil ter ampliado de 30% para 32% sua participação no comércio internacional de café no ano passado - a maior fatia nos últimos 30 anos, com embarques de 30,3 milhões de sacas -, os exportadores querem mais. A Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA, na sigla em inglês) e a Agência de Promoção das Exportações (Apex) preparam uma ofensiva para elevar ainda mais a presença do produto nacional, principalmente o gourmet, em mercados que importaram menos em 2009 ou que tenham grande potencial de crescimento.

O projeto para promover o café brasileiro conta com R\$ 1,5 milhão para serem aplicados neste ano. Na mira dos exportadores já estão pelo menos seis países: China, Japão, Coreia do Sul, Itália, França e Estados Unidos. Cada um desses países deve receber pelo menos uma vez neste ano um grupo de exportadores de cafés especiais do Brasil. Entre os seis principais alvos, quatro já figuram entre grandes importadores do café brasileiro. Os americanos são os maiores consumidores do mundo e o segundo principal cliente brasileiro. Uma em cada quatro doses consumidas em território americano é de café brasileiro. Com uma demanda doméstica de 22,2 milhões de sacas em 2009,



os EUA importaram apenas do Brasil 5,9 milhões de sacas no ano passado. Ainda fora da lista dos principais destinos das vendas do Brasil, Coreia do Sul e China devem ter tratamento especial. Os sul-coreanos são grandes consumidores e importam 100% de suas necessidades. Em 2009, foram consumidas na Coreia 1,5 milhão de sacas de café, mesmo volume consumido por Colômbia e Argentina juntos. "Na China a situação é diferente. Precisamos entender o mercado, descobrir o que eles querem para poder ter uma participação maior", diz Junqueira. Mesmo com a maior população do mundo, o consumo per capita chinês é um dos menores, com modestos 0,02 quilo por habitante/ano.

(fonte: Valor Econômico)

Nota eletrônica está disponível para produtor

A nota fiscal eletrônica do produtor está disponível desde 10 de junho. O documento eletrônico será válido para transporte de animais – bovinos, suínos, bubalinos, aves e peixes – entre os municípios de Mato Grosso do Sul. De acordo com o secretário de Fazenda, Mário Sérgio Lorenzetto, o Estado é o primeiro a adotar o sistema. No novo processo, a nota fiscal terá o preço reduzido de R\$ 7 para R\$ 0,40. Contudo, a nota fiscal tradicional continuará à disposição dos produtores.

Para ter acesso ao sistema eletrônico, o produtor deverá aderir ao ICMS Transparente, disponível no www.sefaz.ms.gov.br. O próximo passo é ir até uma Agenfa (Agência Fazendária) para comprovar ser o proprietário ou contador da empresa e retirar os papéis – numerados e com dispositivos de segurança – onde a nota será impressa.

O produtor pode comprar a quantidade que desejar. Desta forma, ele não precisa mais re-

tornar à Agenfa, pois poderá imprimir a nota fiscal a partir de qualquer computador com acesso a internet.

Quem aderir à nota fiscal eletrônica também poderá pagar o Fundersul (Fundo de Desen-



volvimento do Sistema Rodoviário) via internet. “Sem precisar ir ao banco ou à Agenfa”, destaca Lorenzetto. Caso a nota seja im-

pressa, mas o imposto do Fundersul não seja pago, a próxima operação será bloqueada.

Quem for cliente do Banco do Brasil poderá fazer empréstimo para pagar o imposto. Conforme o governo, outras instituições bancárias também poderão aderir.

“No dia 28 de junho, começou o treinamento para corrigir erros. O período é longo para aprendizagem. Não é cópia de ninguém e imaginamos que possam surgir dúvidas e erros”, explica o secretário. No novo sistema, o produtor terá acesso ao histórico de todas as suas notas fiscais.

A partir de 15 de julho, o sistema de nota fiscal eletrônica também estará disponível para os produtores de grãos. “Iniciaremos com o reino animal, depois para produtos de agricultura e depois para todos os produtos. A nota fiscal eletrônica traz modernização, agilidade e barateamento”, afirma o governador André Puccinelli (PMDB), que participou do lançamento do novo sistema, na Governadoria.

A importância do selênio em ruminantes

O selênio é um micro elemento que desempenha funções muito importantes para os animais. Ele participa com a vitamina E na proteção contra os radicais livres formados nos processos de destruição celular. O foco de utilização do selênio em ruminantes está relacionado à prevenção da distrofia muscular, à melhora da imunidade e a minimização de problemas reprodutivos.

Selênio X distrofia muscular

A deficiência de selênio ou de vitamina E pode levar a uma miosite aguda em ruminantes causada pela produção de radicais livres em excesso. O quadro clínico da distrofia muscular nutricional é caracterizado por fraqueza, dificuldade de se manter em estação, incoordenação e tremores, podendo culminar com a morte dos animais. O tratamento envolve a injeção intramuscular ou subcutânea de selenito ou selenato de sódio, acompanhada da correção dos níveis de selênio na dieta.

Selênio X imunidade

O selênio contribui para melhorar a função das células de defesa do organismo contra as

infecções causadas por bactérias, como as mastites e metrites. Em estudos realizados no Brasil, o selênio foi capaz de reduzir as contagens de células somáticas no leite no início da lactação. Além disso, a suplemen-



tação com o selênio diminuiu a duração dos sintomas de mastite clínica em rebanhos de vacas leiteiras. Em relação às doenças respiratórias, bovinos infectados com o vírus da rinotraqueíte infecciosa tratados com selênio

tiveram maiores níveis de anticorpos de defesa que os animais que não receberam o mineral.

Selênio X fertilidade

Sabe-se que uma nutrição adequada contribui, de forma geral, para a sanidade dos rebanhos e a melhora da reprodução. Um aspecto importante relacionado ao selênio é o seu papel nos parâmetros reprodutivos. Vários estudos em bovinos demonstraram que a administração de selênio 2 a 3 semanas antes do parto e no momento do parto reduz as taxas de retenção de placenta. De forma semelhante, injeções de selênio 3 semanas antes do parto, em associação à administração oral de vitamina E no período seco, propiciaram involução uterina mais rápida nas vacas que desenvolveram metrite. Além disso, concentrações elevadas de selênio e de vitamina E proporcionadas pela suplementação em dieta ou injeções estão associadas à redução da incidência de cistos ovarianos, anestro, cios silenciosos e metrites.

Alexandre Merlo - Agener União Saúde Animal

SP muda safra de feijão para evitar praga

A tradicional safra do feijão da seca está com os dias contados no Estado de São Paulo. A alta incidência da praga conhecida como mosca branca no período de cultivo, com plantio em janeiro para colheita em maio, está levando os produtores a concentrar a produção na safra das águas. O inseto, transmissor do mosaico dourado do feijoeiro, é hospedeiro em lavouras de soja e, no fim do ciclo dessa cultura, se transfere para o feijão. No feijoeiro, o vírus do mosaico age de forma avassaladora, causando perdas de até 100%. A redução brutal no plantio dessa safra pode ter influência na alta do feijão.

Há dez anos, a safra da seca era mais importante do que a das águas em São Paulo. Conforme o banco de dados do Instituto de Economia Agrícola (IEA-Apta), em 1999 o Estado plantou 105 mil hectares na seca ante 85 mil hectares nas águas. No ano passado, enquanto a safra das águas ampliou a área para 88 mil hectares, a da seca caiu para 51 mil hectares. Só em Itapeva, grande produtor, a área cultivada caiu de 4.500 hectares no ano passado para 2.500 nesta safra. Conforme o agrônomo da secretaria, Vandir Daniel da Silva, além da mosca branca, os preços baixos durante a venda da última safra contribuíram para a redução.

Publicada norma de qualidade do café

O regulamento de qualidade para o café torrado em grão e o torrado e moído foi publicado no Diário Oficial da União. A Instrução Normativa nº 16 prevê um limite de 1% de impureza no produto disponível ao consumidor, além de regras para rotulagem, percentual de umidade e uma classificação para características sensoriais (sabor, aroma e fragrância).

Esta é a primeira norma publicada para essa finalidade e inédita no mundo. Os critérios de qualidade do café produzido no país e importado foram anunciados pelo ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Wagner Rossi. Confira a IN Nº 16 na íntegra através do link: <http://www.in.gov.br/imprensa/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=11&data=25/05/2010>

Agricultores familiares têm prazo de adequação de produtos orgânicos

Agricultores familiares e empreendimentos da agricultura familiar têm até dezembro de 2010 para se adequarem ao novo sistema de garantia dos produtos orgânicos. A medida faz parte do Decreto nº 6.323/07 que

instituiu o Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade Orgânica. De acordo com o último Censo Agropecuário, já são 90.500 estabelecimentos rurais que praticam agricultura orgânica. Para o diretor de Geração de Renda e Agregação de Valor da Secretaria de Agricultura Familiar do Ministério

do Desenvolvimento Agrário (SAF/MDA), Arnaldo de Campos, este decreto pode contribuir para a ampliação de possibilidades da agricultura familiar se firmar no mercado e

o crescimento número de agricultores inseridos na produção orgânica. “A agricultura familiar caminha para o fortalecimento significativo da produção orgânica no País”, afirma Campos.



O mercado anual de produtos orgânicos do Brasil é de aproximadamente R\$ 700 milhões, sendo 40% comercializados no País e 60% para exportação, com crescimento aproximado de 25% ao ano. No Brasil, a produção orgânica é uma atividade que se encontra em franca expansão entre

agricultores familiares e assentados da reforma agrária. Estima-se que em torno de 85% dos produtores orgânicos brasileiros sejam familiares.

Cana-de-açúcar: sustentável no carro e no campo

O etanol de cana-de-açúcar é o biocombustível que causa menor impacto ao meio ambiente. É uma fonte renovável de energia, e suas vantagens já foram reconhecidas inclusive pelo órgão ambiental norte-americano, EPA (Environmental Protection Agency).

à do álcool produzido de milho.

Para se ter ideia, os resíduos gerados na produção de açúcar e álcool, principalmente bagaço, torta filtro e vinhaça, têm sido cada vez mais valorizados nas usinas, tornando o ciclo da cana sustentável. São métodos mais

Setor sucroenergético encontra soluções inteligentes para o ciclo produtivo, com aproveitamento de resíduos

A indústria sucroenergética foi por muito tempo vista como vilã, pelos impactos ambientais que causaria. Entretanto, de acordo com informações da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), o World Watch Institute aponta que o balanço energético do etanol brasileiro, ou seja, a energia contida no combustível em comparação com a energia fóssil usada para produzi-lo, é cerca de quatro vezes maior que a do etanol de beterraba e a do trigo e quase cinco vezes superior

baratos e inteligentes. Além disso, colheita mecanizada é uma realidade no Estado de São Paulo e, com isso, a queima da palhada, que gera grande quantidade de CO₂ - um dos gases causadores do efeito estufa -, está desaparecendo das lavouras canavieiras.

No Brasil, o segmento está bastante avançado na parte sustentável. Uma usina modelo é altamente produtiva, tanto no campo como na indústria, aproveitando, com alta eficiência, os subprodutos gerados em seus processos.



Data de fundação: 19 de julho de 2004
Endereço: Av. Maracaju, 391
e-mail: bataguassu@camda.com.br
telefone: (67) 3541.4200

Filial de Bataguassu

Bataguassu faz parte da divisa matogrossense com o Estado de São Paulo e é recortada pelo rio Paraná. Ali está mais uma das filiais Camda que conta com cooperados que desfrutam das vantagens da assistência técnica no campo, dos produtos oferecidos na loja e do atendimento adequado às necessidades de cada cultura. Com sua equipe de agrônomos, zootecnistas, veterinários e agentes de campo, a cooperativa vem dando a cada produtor a atenção que ele merece.



Data de fundação: 19 de julho de 2004
Endereço: Rua José Antonio de Moura, 1-61
e-mail: macatuba@camda.com.br
telefone: (14) 3298.9950

Filial de Macatuba

A filial de Macatuba foi instalada em julho de 2004, com a função específica de proporcionar aos produtores rurais dessa rica região as mesmas condições técnicas de plantio, cultivo e produtividade alcançados pelos produtores de terras semelhantes e assistidos pela Camda. O sucesso foi tão grande que a filial ganha considerável espaço no sistema cooperativo pela sua performance junto à agricultura regional.



Data de fundação: 27 de julho de 1998
Endereço: Av. Guanabara, 2.920
e-mail: andradina@camda.com.br
telefone: (18) 3702.7878

Filial de Andradina

A Camda se instalou em Andradina no ano de 1998 e, com sua equipe, atende um significativo número de cooperados, dando suporte técnico e operacional nas atividades da pecuária de corte e leite, cana-de-açúcar, cereais e hortifrutti que representam a quase totalidade de sua economia. A excelente logística da Camda permite atender com eficiência diversos municípios que compreendem sua região.

Camda é vencedora do Prêmio “Mundo de Respeito DuPont” 2010

Cooperativa representará o Brasil e a América Latina nas categorias internacionais do prêmio, nos EUA

A DuPont Brasil Produtos Agrícolas, com o apoio das principais entidades de Defesa Vegetal atuantes no Brasil, concedeu na noite do dia 25 o Prêmio Mundo de Respeito DuPont aos distribuidores finalistas da edição 2010, que teve a cooperativa Camda, de Adamantina, como grande vencedora.

Mundo de Respeito é entregue anualmente pela DuPont em todo o mundo, em reconhecimento às iniciativas dos distribuidores de produtos fitossanitários que adotam operações seguras e boas práticas de preservação ambiental, sustentabilidade e manejo agrícola. Na América Latina, o Prêmio Mundo de Respeito DuPont está na quinta edição.

A premiação de 2010 aconteceu durante evento realizado no Hotel Confort, em Alphaville/SP, que contou com as presenças do presidente da DuPont do Brasil, Ricardo Velutini e do vice-presidente de Produtos Agrícolas da DuPont, Juan Carlos Bueno, além de lideranças representativas do agronegócio. Os representantes da Camda receberam o prêmio das mãos do diretor da OCB – Organização das Cooperativas do Brasil -, doutor Renato Nóbile.

Este ano, os finalistas foram divididos em duas categorias - revendas e cooperativas -, selecionados por uma comissão julgadora independente. Na categoria revenda a Agro Amazônia, unidade de Sinop (MT) levou o prêmio. Em ordem alfabética, além das vencedoras (Camda e Agro Amazônia), os premiados foram: América (unidade de Sorriso/MT), Citrosema (unidade de Araraquara/SP), New



Camda, a força do campo - Parabéns

Agro (unidade de Balsas/MA) e Serra Agrícola (unidade de Tangará da Serra/MT); Castrolândia (unidade de Castro/PR), Coopercitrus (unidade de Monte Azul Paulista/SP), Copercana (unidade de Sertãozinho/SP) e Cotrijal (unidade de Não-me-Toque/RS).

De acordo com o gerente de segurança de produtos e meio ambiente da DuPont para a América Latina, Donizeti Vilhena, que comandou a cerimônia, as empresas finalistas “são exemplos a ser seguidos por suas iniciativas diferenciadas em benefício do meio ambiente e da sustentabilidade do agronegócio”. “Este prêmio, em suma, é um reconhecimento ao trabalho realizado por toda cadeia de distribuidores, e todos os finalistas podem se considerar vencedores”, complementou Juan C. Bueno, vice-presidente de

Produtos Agrícolas da DuPont. “Nosso desafio é crescer sempre de forma sustentável, e as empresas vencedoras ajudam a mostrar que estamos atingindo esse objetivo, pois são comprometidas com a segurança no campo”. A comissão julgadora do prêmio foi formada pelas entidades Andef – Associação Nacional de Defesa Vegetal; -, InpEV – Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias ; Andav – Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários -; Sindag – Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Agrícola ; OCB – Organização das Cooperativas do Brasil -; DSV – Defesa Sanitária Vegetal, da Secretaria de Agricultura do Estado de SP ; e ESALQ/USP – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz.

Uso correto de EPI é tema de treinamento

A loja de Adamantina realizou juntamente com a usina Branco Peres um treinamento sobre o uso correto de EPI (Equipamento de Proteção Individual) para os funcionários da usina. A ação contou com a contribuição da enfermeira do trabalho da própria Branco Peres; onde representando a cooperativa Camda, o vendedor externo Rodrigo Parnaíba falou aos presentes

sobre a importância e os procedimentos corretos para armazenagem e devolução das embalagens vazias de agrotóxicos. Cerca de 70 pessoas participaram do treinamento. “É de extrema importância o nosso envolvimento nessas ações. O uso correto e seguro precisa ser constante e diariamente transmitimos esse conceito aos nossos parceiros”, finalizou.



Dia de Campo na fazenda São Judas Tadeu



Contando com presença de aproximadamente 280 pessoas, entre elas pecuaristas, estudantes, administradores, veterinários, re-presentantes diversos, amigos, familiares e outros, assim se realizou o 4º Dia de Campo da Fazenda São Judas Tadeu em Anastácio/MS.

Propriedade da cooperada Lindamir Dalegrave Colombelli Zottesso junto a loja Camda de Aquidauana, abordaram temas relacionados ao meio pecuário: produção do novillo pre-

coce = DR Klaus Machaeth de Souza, med. vet. diretor tec. Novillo Precoce MS; sistema de produção de touros = DR Argeu Silveira, med. vet. responsável técnico dos rebanhos do Grupo Genética Aditiva e apresentação de animais produzidos na propriedade que participa do programa de melhoramento genético Nelore Brasil.

O evento contou com o apoio de parceiros, dentre eles a Camda - através da filial

Aquidauana - que disponibilizou diversas mudas de árvores nativas, frutíferas e ornamentais (como ocorrido no ano anterior) gerando muito interesse junto à maioria dos participantes do evento.

Com um delicioso churrasco, assim se fez o encerramento de mais este encontro para difusão de técnicas e tecnologias entre verdadeiros parceiros que sempre procuram o melhor para todos.

Em comemoração ao aniversário dos 45 anos da Camda a filial de Andradina realizou diferentes ações, proporcionando aos cooperados grandes promoções, cafés da manhã e jantar de negócios. "Agradecemos a participação dos cooperados e das parcerias presentes nesses eventos", finalizaram os colaboradores da filial. Na foto equipe Camda com o representante da Agener



A Camda em parceria com a Basf realizou um ciclo de palestras nas regiões de Adamantina, Dracena, Osvaldo Cruz e Assis, onde foram ministradas palestras com o prof. Pedro Jacob Christoffoleti sobre o manejo de herbicidas em cana crua e queimada. Cerca de 200 cooperados foram prestigiar os eventos. O encerramento ocorreu no auditório da Assocana



Comemoração

No mês de aniversário dos 45 anos da Camda, a filial de Bataguassu fez um café da manhã destinado aos cooperados em parceria com a Bayer - através do apoio de João Neto. Os cooperados puderam trocar informações sobre os produtos e os benefícios ao aplicá-los no rebanho.



Camda participa de evento com ex-ministro da Agricultura



A Camda de Presidente Prudente foi uma das patrocinadoras da palestra do ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues que ocorreu no município. O evento aconteceu no Espaço Solarium, no campus II da Unoeste (Universidade do Oeste Paulista).

O tema abordado foi “Perspectivas para o agronegócio brasileiro” onde enfocou a necessidade da organização da América do Sul - em especial o Brasil - no crescimento do agronegócio. “O Brasil é um dos países que dispõe de maior área territorial, tecnologia

e agricultura moderna”, disse o ex-ministro. Cerca de 400 pessoas participaram da ação. “Nós da cooperativa Camda nos sentimos honrados em poder participar de um evento como este”, disse Edson de Matos Pessoa, gerente da filial.

A Bayer CropScience representada pelo RTV Fausto Zanin promoveu um treinamento técnico em Naviraí sobre os principais produtos na linha agrícola - Provence, Sencor, Evidence, Certero e Ethrel. Na ocasião funcionários puderam esclarecer dúvidas mais frequentes e o posicionamento dos produtos na cana-de-açúcar.

Jantar

A filial de Bataguassu realizou em parceria com a Intervet um jantar de negócios destinado aos cooperados. Na ocasião, o palestrante Caio Villaça apresentou os produtos e o manejo correto a ser usado. Cerca de 30 pessoas participaram da ação.

Na foto o colaborador Francisco e Luciano - ganhadores do 2º e 5º lugares, respectivamente - juntamente com o gerente da loja, Luiz Gustavo, segurando a placa de 5 colocado na campanha Filiais no Pódio. Ainda o veterinário Murilo Urias, vendedor interno José Luis e o promotor OuroFino Jairo Oliveira



Ração Elite obtém excelentes resultados



Foi realizado na fazenda Santa Martinha - propriedade do cooperado Alessandro Ayres Zanin - um semiconfinamento com a ração Elite que promoveu um excelente ganho de peso. No início do trato foi feita uma pesagem dos animais com vermifugação para cisticercose, onde a boiada castrada pesava 469,51kg.

Depois de analisar a pastagem e os animais, o técnico de campo Ricardo Clapes orientou o uso de ração Elite de 3 kg/animal/dia no período de 40 dias, fez acompanhamento juntamente com o cooperado e comprovaram o ganho de 1,115 quilo por dia onde abateu com 514,14 kg em pastagem Brachiaria Humidícula.

“Gostaria de agradecer Alessandro Zanin pela confiança em nossos serviços e ao funcionário da fazenda, Jucilei, que seguiu rigorosamente as orientações passadas – ele é também uns dos autores do sucesso”, finalizou Ricardo Clapes.

Suplementos e rações Minercamda: o melhor negócio para o pecuarista.

Parceria

A filial de Penápolis em parceria com o laboratório OuroFino Agronegócio realizou um sorteio entre os cooperados que adquiriram seus produtos durante a campanha de vacinação da febre aftosa.

O felizardo foi Airton Ranieri, que está na foto juntamente com o vendedor Pedro.



Treinamento

A Camda participou do Treinamento sobre Tecnologia de Aplicação de Defensivos na Usina Alcídia, com a presença dos técnicos das 2 unidades da ETH na região (Alcídia e UCP). O treinamento envolveu 38 pessoas, entre agrônomos, técnicos e aplicadores. Na foto Luiz Augusto Siviero (Camda – Prudente) representando a cooperativa juntamente com os demais integrantes do treinamento.



Palestra

O laboratório Hipra Saúde Animal realizou na filial de Penápolis uma palestra com o médico veterinário Gabriel Biazotto, onde foi abordado o tema “Estratégia de controle e prevenção de mastites”, com apresentação de vacinas para mastites, novidades em antibióticos, selante de canal de teto e vermífugos. Na foto equipe Camda de Penápolis com os vendedores Pedro, Julio e Vitor, estoquista Paulo, o palestrante Gabriel Biazotto e cooperados.



Visita técnica na fazenda Triunfo

Assistência técnica junto ao cooperado: esta é uma das prioridades da Camda. Desta forma, foi realizada uma visita técnica na fazenda Triunfo do cooperado Irano Raphael da Rocha, no município de Anastacio/MS. Nesta propriedade estão sendo suplementados lotes de vacas e novilhas com MinerCamda 80F. Em um dos lotes há 98 vacas, onde 93 estão prenhas e no outro há 88 novilhas, onde 80 estão prenhas; o consumo médio diário dos lotes está em 94g/animal. Os bezerros são desmamados com 8 meses; em média pesam 215 kg (fêmeas) e 240 kg (machos), animais em criação extensiva a campo, considerando um ótimo resultado. “Depois que começamos suplementar os animais com o MinerCamda 80F, há um ano, reduziu muito a diarreia e requeima nos bezerros”, disse o gerente da fazenda, Adão de Souza. Atualmente, utilizam os produtos MinerCamda nas cinco propriedades da região.



Mauro (gerente filial); Adão (gerente fazenda) e Euclésio (vendedor externo)



BAIXE O CUSTO DE SUA COLHEITA DE CAFÉ.
A BRUDDEN POSSUI UMA LINHA COMPLETA PARA A MECANIZAÇÃO DA SUA COLHEITA.

DERRICADOR DE CAFÉ MANUAL DCM 11

SOPRADOR EB 500

SOPRADOR PB 251

ATOMIZADOR / SOPRADOR DM 6110

ROÇADEIRA C-230/T-230

ROÇADEIRA COSTAL BP 35

1965 2010 **ca da** anos

A LINHA COMPLETA DE EQUIPAMENTOS **ECHO shindaiwa** VOCÊ ENCONTRA NA **COOPERATIVA AGROPECUÁRIA**

Ótimas Ofertas

• Colheitadeira modelo SLC 6200



Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informações fone (67) 3441-9500 – falar com Leonardo

• Colheitadeira modelo 1175



Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informações fone (67) 3441-9500 – falar com Leonardo

• Propriedade - Venda

Chácara beira rio-Panorama c/ 2 alqueires, localizada às margens do rio Paraná, a 4 km do centro. Cultivo de 280 p s de coqueiro-an o produzindo, árvores de nozes, pon a, frutíferas – jabuticaba, caju, manga etc. Benfeitorias: caixa d'água c/ capacidade 38.000 litros, galpão 250m , cozinha, banheiros e toda infraestrutura. Tratar com Walter pelo fone (18) 3871.1494 – Panorama/SP

• Propriedade - Compra

De 40 a 80 hectares nos municípios de Selvíria/MS, Aparecida do Taboado/MS ou Paranaíba/MS. Tratar com Fabio pelo fone (17) 8111.6128

• Semente

Mucuna An  - Tratar com Clair Zerbini pelo fone (18) 3522.1552 – Adamantina/SP

• Venda

Mudas de seringueira/lichia. Tratar com Fagundes pelo fone (18) 3623.7344 / 3623.2513 – Araçatuba/SP

• Animais

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte. Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/9791.3645 - sítio Rancho Alegre – Glicério/SP

Venda de caprinos – venda permanente de matrizes e reprodutores da raça Boer para corte. Produtos de origem de inseminac o artificial. Tratar com José Carlos Tiveron pelo fone (18) 3521.5215/9707.7976 – Adamantina/SP

Venda de touros – venda de touros Nelore PO. Preços e condições especiais. Tratar com Laurindo, Ricardo ou Ana Maria Lima pelo fone (18) 3521.1578/9784.2006 - rancho Pingo de Leite – Adamantina/SP

Tosquia em ovinos - deixe sua manada de ovinos bem limpa. Maior produtividade. Serviços de primeira qualidade e ainda mais: compramos as l s. Tratar com Elias Oliveira pelo fone (18) 3521.4038 - Adamantina/SP

Venda de ovinos - matrizes e reprodutores. Para pronta entrega raça Suffolk. Tratar com Jair ou Fábio pelo fone (17) 9702.0923 - cabana Santa Filomena – Cedral/SP

Venda de potros/crioulo - com registros trazidos do Rio Grande do Sul. Tratar com Fernando Gonide pelo fone (18) 3581.1062/9707.0833 - Flórida Paulista/SP

Venda de ovinos – reprodutores da raça Sta. Ines. Tratar com Alessandro pelo fone (18) 3722.1274 - fazenda

Aliança - Nova Independência/SP

Venda de cavalo - venda de um cavalo Quarto de Milha para prova de laço. Tratar com Edson pelo fone (11) 4712.4008

Venda de touros – venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP

Venda de ovelhas - ovelhas e borregas para reprodu o. Rebanho especializado em ovinocultura de corte. Tratar na Fazenda Pedra Azul pelo fone (18) 9751.5122 – Sant polis do Aguapeí/SP

Venda de touros - venda de 15 touros P.O. da raça Gir Leiteiro, registrados, em época de cobertura; procedência Itapolis/SP. Tratar com Lucirio de Lima pelo fone (14) 9789.2071 – Lins/SP

Venda de touros - venda permanente de touros, novilhas, vacas e prenheses da raça Guzerá. Tratar com Raphael pelo fone (14) 3587.1283/9785.1900 – Lins/SP

• Maquinários

Venda - uma abanadeira de café; valor R\$ 1.500. Tratar com Milton Bombarda pelo fone (17) 3266.5096 / 9774.2099

Venda - motor 10 HP com bomba para irriga o e mangueiras de gotejamento. Tratar com José Merino pelo fone (18) 3521.3113 – Adamantina/SP

Venda - um cobridor de cana DMB 2007. Tratar com Cláudio pelo fone (18) 9725.1842

Venda - implemento agrícola Matabroto EB 220 M, marca Ikeda. Tratar com Tsutomu Jaime Hirakawa pelo fone (67) 3541.2274 / 8124.666 – Bataguassu/MS

Venda - trator Valtra modelo 985 - ano 2003 c/ madal, lâmina e concha grande para confinamento. Tratar com Hamilton Caceres pelo fone (18) 3722.1833 – Andradina/SP

Venda - carregadeira BM 85 equip. Santal 1200 / ano 2005 e carroceria cana picada / ano 2008. Tratar com Rogério pelo fone (34)3426.1575/9967.1569 – Pirajuba/MG

Venda - kit-Hidrocana H-130, adaptável a várias colhedadeiras. Tratar com Robson Marcio Toda pelo fone (18) 9795.1388 – Pacaembu/SP

• Serviços

Eletrosom O.P. – assistência técnica em qualquer tipo de eletrificador de cercas, reparo e bobinas das seguintes marcas: Nellore – Mastershoch, Agria, Monitor – Peon – Power – Ballerup – Zebu – Wal-mur – Guaxuca – Scorpion – Vaqueiro- Marcal e outros. Tratar com Orlando na Camda ou pelo fone (18) 3522.1180 - Adamantina/SP

AMC Bombas - presta assistência técnica autorizada Jacto para bombas de alta pressão, aspirador de p  e máquinas de jardinagem. Tratar com Adelson pelo fone (18) 9763.4325 ou com Anderson pelo fone (18) 9733.7956 – Adamantina/SP

AGENDA



2010

- JULHO -

Expopar - Exposição de Paranaíba

Local: Parque de Exposições Daniel Martins Ferreira – Paranaíba/MS

Informações: www.expopar.com.br

Data: de 1º a 11

Curso de Estudos de Biodiversidade para Avaliação da Qualidade Ambiental

Local: Sede do IPÊ - Rod. D. Pedro I KM 47 - Bairro do Moinho I – Nazaré Paulista/SP

Informações: www.ipe.org.br

Data: de 1º a 4

Curso de Agricultura Orgânica e Alimentação Desintoxicante

Local: Parque da Água Branca – São Paulo/SP

Informações: www.aao.org.br

Data: 3

Curso de Capacitação de Inspectores de Pragas para de Citros

Local: Gravena – Jaboticabal/SP

Informações: www.gravena.com.br/programacao

Data: de 5 a 7

51ª Exposição Agropecuária de Araçatuba

Local: Recinto de Exposições – Araçatuba/SP

Informações: www.expoaracatuba.com

Data: de 8 a 18

Simtec 2010 - Simpósio Internacional e Mostra de Tecnologia da Agroindústria Sucoalcooleira

Local: Engenho Central – Piracicaba/SP

Informações: www.simtec.com.br

Data: de 13 a 16

ANIVERSARIANTES
Julho / 2010

| Dia | Nome | Filiais |
|-----|--------------------------------|--------------------|
| 2- | CESAR ROBERTO DA SILVA | MATRIZ |
| 2- | LUIZ YOSHITO KANO | MATRIZ |
| 2- | ROSANGELA DE OLIVEIRA HIDALGO | PENAPOLIS |
| 4- | PEDRO DOS SANTOS | LENÇÓIS |
| 5- | RAFAEL CARLOS C DA SILVA | MATRIZ |
| 5- | ROBERTA MARQUES MARCHIOTI | MATRIZ |
| 6- | MARCOS PORTARI | JUNQUEIROPOLIS |
| 6- | ANTONIO CARLOS SILVINO | P. PRUDENTE |
| 7- | RAMIRO ALBERTO DA SILVA | CAMPO GRANDE |
| 8- | ODIRLEY MAIOLI | PARANAIBA |
| 8- | JOSE BATISTA MIRANDA | SJRP |
| 9- | DENISE CONCEICAO DOS SANTOS | TRES LAGOAS |
| 9- | JULIANA MARTINS FERREIRA | CAMPO GRANDE |
| 10- | SUMARA JOSE DA ROCHA FERREIRA | ASSIS |
| 10- | EDSON DE MATOS PESSOA | P. PRUDENTE |
| 11- | GILMAR DA SILVA | CAMPO EXPERIMENTAL |
| 12- | LUZIA BARBOSA D COSTA | AQUIDAUANA |
| 13- | MARLON AURELIO DA S FERREIRA | ANDRADINA |
| 14- | ISADORA MORALES | MATRIZ |
| 14- | SERGIO LUIZ SALUSTIANO | LAVINIA |
| 14- | ALESSANDRO BOMFIM GOMES | ANDRADINA(FABR.) |
| 15- | ALINE MARIA GOES DA SILVA | MATRIZ |
| 15- | ANA PAULA DA COSTA | MATRIZ |
| 15- | GISELE MARIA ARTIOLI | MATRIZ |
| 15- | GIULIANO SANTOS DA MATTIA | MATRIZ |
| 15- | MATHEUS JOSEPETTI | ASSIS |
| 15- | ADALTO FUAD CORIFEU HADDAD | OURINHOS |
| 17- | NILSON FIALHO DE BRITO JUNIOR | MATRIZ |
| 17- | ANTONIO RODRIGUES JUNIOR | ARAÇATUBA |
| 18- | LUCIMARA PERALTA F DA SILVA | BATAGUASSU |
| 19- | LUCAS BRATIFICH PINHEIRO | MATRIZ |
| 19- | JOSE RENATO CHITERO | DRACENA |
| 19- | RICARDO FELIPE DE OLIVEIRA | ANDRADINA(FABR.) |
| 19- | DANIELA ZOCAL DOS SANTOS | PENAPOLIS |
| 19- | APARECIDA DE LOURDES RODRIGUES | SJRP |
| 20- | OSVALDO KUNIO MATSUDA | DIRETOR PRESIDENTE |
| 21- | LEONARDO QUIRINO RODRIGUES | ANDRADINA |
| 21- | GUMERCINDO FERNANDES DA SILVA | DIRETOR SECRETARIO |
| 23- | EDUARDO AZEVEDO DOS S JUNIOR | MATRIZ |
| 24- | RENATA STEFAN | LINS |
| 24- | GILMAR DE PAIVA GRILLO | PENAPOLIS |
| 26- | CLAUDEMIR ANTONIO COSTA | ARAÇATUBA |
| 26- | ANTONIO CARLOS NAVARRO | TRES LAGOAS |
| 26- | MARCOS APARECIDO PEREIRA | GEAGESP |
| 27- | ANTONIO AUGUSTO P S RODRIGUES | PACAEMBU |
| 27- | ROGERIO APARECIDO S DE QUEIROZ | PARANAIBA |
| 30- | ANDRE DE CARVALHO | ASSIS |
| 30- | JOAO ADILSON RONCOLATO | GEAGESP |
| 30- | MARCELO REGINATO RIGOLIN | DOURADOS |
| 31- | JULIANO DE OLIVEIRA CORDEIRO | NOVA ANDRADINA |
| 31- | LEONARDO CARRENHO SANCHES | NOVA ANDRADINA |

CHEGOU NOVO UNO

VENHA CONHECER E FAZER UM TESTE DRIVE



(18)3502-7000



O Período da seca chegou.
Cuide do seu rebanho com

ModPlus



Solução em Selênio

Solução de fácil aplicação e alto desempenho para seu gado.



Pronto para uso
Fácil aplicação



Para mais informações fale com a equipe de vendas Camda.

DIVISÃO SAÚDE ANIMAL DA UNIAO QUIMICA FARMACEUTICA NACIONAL S/A
DDG: 0800 701 1799 / www.agener.com.br

Compras a prazo e à vista

Não existe nenhuma regra especificando qual a melhor forma de comprar, ou seja, se devemos comprar a prazo ou à vista. Tal decisão depende da situação financeira em que a pessoa se encontra, da necessidade que a mesma tem em comprar determinado produto, dos juros que serão cobrados pelo financiamento, entre outras coisas.

A compra à vista é aquela em que você possui o dinheiro e paga o produto de uma vez só. Já a compra a prazo é aquela em que você divide o valor do produto adquirido em prestações. Por isso, antes de decidir fazer compras parceladas é preciso colocar todas as despesas que você já possui na ponta do lápis e ver se seu orçamento ainda comporta uma prestação; caso contrário não compre.

O valor que você paga para antecipar uma compra que só poderia ser feita no futuro são os juros. Eles aumentam o valor total que você paga pelo produto, mas torna a compra possível. Às vezes não percebemos tanto o impacto que eles causam em nosso bolso por estarem divididos nas prestações. Um exemplo disso é quando podemos comprar um produto por R\$ 950 à vista ou em 12 prestações de R\$ 90. Quando colocamos tudo na ponta do lápis, vemos que o produto parcelado, ao final do período, nos custará R\$ 1.080, ou seja, pagaremos R\$ 130 de juros. A compra parcelada pode ser uma boa opção quando você não tem reservada a quantia necessária para comprar o produto e quando a compra não pode esperar para



ser feita futuramente quando você possui alguma reserva.

Então, a compra à vista é vantajosa quando você possui reservas para poder pagar o produto à vista sem atrasar outras contas e a compra a prazo é vantajosa quando não há reservas e quando a compra não pode esperar.

(Fonte: www.meubolsoemdia.com.br)



Plateau®

HERBICIDA

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Ganhe tempo.



COLHEU APLICOU

Com Plateau® você antecipa a proteção e programa a maior produtividade.

Eficiência Comprovada: no seco e no úmido
Economia de maquinários
Excelente controle das principais ervas daninhas
Fechamento da cana no limpo
Referência na aplicação sobre a palha (cana crua)

BASF

The Chemical Company



Uvaldiro Cardille Morales é casado com Helia; este relacionamento resultou nos filhos Robson e Norberto

Uvaldiro Cardille Morales nasceu na cidade de Oriente, Estado de São Paulo, no dia 7 de setembro de 1935. Aos 6 anos de idade mudou-se para Quintana. Seus pais – Antônio Moralles (*in memoriam*) e Rosa Cardille Morales (*in memoriam*) – já naquela época eram formadores de café e para sustentar os 7 filhos trabalhavam com afinco na lavoura. “Meus pais sempre foram muito batalhadores. Me orgulho de minha formação familiar”, disse. No ano de 1949, decidiram residir em Adamantina, já que na cidade já existiam alguns parentes que lidavam com café. Primeiramente se instalaram no sítio de um tio com a função de formar o cafezal. Depois de algum tempo, adquiriram uma propriedade no bairro de Aidelândia e lá

iniciaram o plantio de café. “Lá também mexemos por um tempo com amendoim, milho e algodão, mas o forte sempre foi nosso cafezal”, comentou. Com o aumento da produção precisavam, também, de boas vendas para garantir o sustento familiar. Uvaldiro conta que comercializou o café em algumas máquinas de beneficiamento existentes no município, mas estas não traziam o retorno esperado.

Desta forma, buscaram alternativas e conheceram, então, a Camda. “Todos falavam desta cooperativa, viemos conhecer e gostamos muito do que encontramos. Na época, eu, meu pai e meus irmãos nos tornamos cooperados”, disse. Isso ocorreu em 13 de dezembro de 1974 – sua matrícula é de nº 1.422. Depois de um tempo, seu pai vendeu metade de suas terras e veio morar na cidade por conta do estudo das filhas. Para tocar a metade restante, Uvaldiro e seus irmãos permaneceram na lavoura. “Compramos outras propriedades e quando tínhamos o suficiente para dividir, cada um ficou com a sua. Eu escolhi aquela em que morávamos no início de toda caminhada”, lembrou. Inclusive

Cooperado

nos contou que, após 18 anos, conseguiu comprar a parte que seu pai havia vendido, possuindo hoje o mesmo espaço adquirido quando vieram para Adamantina. Atualmente, Uvaldiro continua com café – inclusive tem porcenteiros em sua propriedade – e também cria gado.

“Sou cooperado desde o início da Camda e fiz, inclusive, parte do conselho fiscal por 8 anos. Sempre vendi meu café para a cooperativa; inclusive os funcionários de minha propriedade também se tornaram associados”, disse.

“Eu me senti honrado em ser convidado para esta entrevista e gostaria de parabenizar a Camda pela coragem de seus fundadores, pois acompanhei de perto boa parte deste crescimento e nunca vi uma irregularidade sequer. Esse sucesso da Camda é fruto de muito esforço e o grande técnico desta equipe foi Mário Matsuda, por quem tenho grande admiração. Esta é uma cooperativa séria, sólida e de muita credibilidade”, finalizou.

Nós do informativo Camda prestamos esta singela homenagem a você, Uvaldiro, por acreditar e participar de nosso crescimento.

Funcionário

Suely Aparecida Pirola Alegreti é casada com Edson; desta união tiveram o filho Bruno

Suely Aparecida Pirola Alegreti nasceu no dia 22 de dezembro de 1966 na cidade de Junqueirópolis, Estado de São Paulo – município este em que permanece até os dias atuais. Dedicada e muito ativa, enquanto realizava seus estudos já buscava alguma ocupação com o intuito de garantir uma renda. “Desde pequena aprendi que é fundamental ter objetivos e lutar por eles. Precisava de um emprego e desta forma, aos meus 14 anos, realizei diversos serviços de doméstica”, lembrou. Mas isso não era o bastante. Ao completar 19 anos, iniciou no cargo de selecionadora de grãos na Granol. Permaneceu no referido emprego por 2 anos. Na sequência, nova oportunidade de trabalho: a Camda. “Fiz um teste no departamento de enxertia de café no viveiro de mudas da cooperativa, pois precisavam de funcionário. Desta forma, comecei a trabalhar na Camda”, disse. Isso ocorreu em 13 de outubro de 1987, na filial de Junqueirópolis. Nesta função per-

maneceu por cerca de 8 meses e em seguida, surgiu uma vaga como auxiliar de limpeza na unidade. “Tudo que realizei dentro da Camda me deu bagagem para meu crescimento profissional”, relatou. Após 2 anos, novo setor: passou a exercer seu trabalho na loja, na parte de confecção (que naquela época a cooperativa trabalhava) como vendedora interna. “Com o tempo, a parte de confecção foi se desfazendo, pois o que predominava mesmo eram os demais produtos e automaticamente, passei a trabalhar com esta nova venda, onde continuo até hoje”.

Nesta função, Suely é responsável pelo setor de loja, com foco nas ferragens e vestuários (botinas entre outras). Neste ano, ela completará 23 anos de serviços prestados a cooperativa.

“A Camda é uma empresa que nos dá muita segurança. É extremamente bem administrada pela diretoria e com isso possui muita credibi-



lidade no mercado. Agradeço imensamente a diretoria, pois desde meu ingresso no quadro de funcionários tive diversas oportunidades e confiaram em meu trabalho. Isso é gratificante. Estou muito satisfeita por trabalhar na Camda por todos esses anos”, finalizou.